

FÓRUM CÍVEL Pedro Lessa o primeiro Fórum da JF/SP (e ainda o maior do País)



Moacyr Mello, RFnº8, ajudou a instalar o Fórum Pedro Lessa na Praça da República, 299, em 1967.

Apesar de terem sido criados novos fóruns especializados em matéria criminal, execuções fiscais, previdenciário, e mesmo os Juizados Especiais Federais, o Fórum Pedro Lessa, na Seção Judiciária do Estado de São Paulo, ainda é o maior do País.

Atualmente ele reúne 25 Varas Cíveis, 50 juizes, 493 servidores para cerca de 270.600 processos em trâmite. Mas não era assim em 1967 ano em que foi instalado na Praça da República nº299.

Os primeiros juizes foram escolhidos por concurso de títulos, em Brasília. Assim vieram Miguel Jerônimo Ferrante, Cid Scartezzini, Jorge Scartezzini, Américo Lacombe, Paulo Pimentel Portugal e Homar Cais para auxiliar Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, responsável pela implantação da Justiça Federal em São Paulo.

Os primeiros servidores vieram da Fazenda Nacional e da Caixa Econômica Federal. Moacyr Mello era oficial da Fazenda Nacional e Sílvia Maria Aidar Ferreira prestou o segundo concurso da JF/SP, tomando posse em 04/10/1979. Os concursos começaram em 1972.

Carioca de Petrópolis, Moacyr chegou a São Paulo em 1947, em plena comemoração da Revolução Constitucionalista de 9 de julho. Prestou concurso para a Fazenda em 1957, assumiu em 1959, trabalhou com o juiz de direito Eli Lopes Meirelles e foi um dos 35 escolhidos para compor a Justiça Federal em 1966:

...naquela época, os feitos contra o Governo Federal tramitavam nas Varas da Fazenda Nacional, no 3º andar do Fórum João Mendes. Então, em 1966 (30.maio) foi editada a Lei 5010 e a Justiça Federal ganhou estrutura própria. Luiz Rondon Teixeira de Maga-

(Continua na pág.2)

Pedro Lessa 1859-1921



Foto: Site STJ

Jurisconsulto e magistrado brasileiro, Pedro Augusto Carneiro Lessa nasceu no Sêro (MG). Diplomou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (1883), onde lecionou durante 20 anos. Nomeado em 1907 para o Supremo Tribunal Federal, destacou-se pela independência dos julgados e pela interpretação do Habeas Corpus, extensiva à proteção de liberdade de imprensa e de opinião, ao amparo do livre exercício de funções públicas e cargos eletivos. Eleito para a Academia Brasileira de Letras em 1910. Escreveu obras literárias e jurídicas, "Estudos de Filosofia do Direito" (1912) e "Do Poder Judiciário" (1915) tornaram-se clássicos.

em 1907 para o Supremo Tribunal Federal, destacou-se pela independência dos julgados e pela interpretação do Habeas Corpus, extensiva à proteção de liberdade de imprensa e de opinião, ao amparo do livre exercício de funções públicas e cargos eletivos. Eleito para a Academia Brasileira de Letras em 1910. Escreveu obras literárias e jurídicas, "Estudos de Filosofia do Direito" (1912) e "Do Poder Judiciário" (1915) tornaram-se clássicos.

JF São Paulo

INFORMATIVO

SEÇÃO DE DIVULGAÇÃO SOCIAL - SUDS

ANO 2 - Nº 30

16 a 31 de março/2005

JF São Paulo
INFORMATIVO

ÍNDICE

- **Feira Livre** Sempre um bom negócio à sua espera: permuta de lotação, venda de violão, apartamento, etc..... 1
- **Canal Aberto** Carmen Lúcia Uehara Gil, do Centro de Memória, fala sobre o desfile de sua escola do coração, a Gaviões da Fiel.....2
- **Cine&Vídeo:** "O Leopardo" conta a história do príncipe Dom Fabrizio Salina, um nobre que presenciou a queda da aristocracia na revolução italiana de 18602
- **Fotografia:** Tela digital escura, um problema comum em muitas máquinas.....2
- **JF-Notícias:** Caraguatatuba e São Carlos ganham Juizado Especial Federal.....3
- **Suplemento Especial:** "Programa de Gestão Ambiental" - Iniciamos nessa edição um espaço dedicado à preservação do meio

CONVÊNIO DE DESCONTOS

- Você almoça em restaurante?
 - Frequenta alguma academia?
 - Usa estacionamento?
 - Viaja nas férias?
- Pergunte ao proprietário do comércio ou serviço que você utiliza se ele quer fazer um convênio com a JF para oferecer descontos aos juizes e servidores. São 34 cidades em todo o Estado de São Paulo. PARTICIPE. Todos vão ganhar.

Procure o Supervisor Administrativo de seu Fórum ou fale com a gente: JF-imprensa@jfsp.gov.br (11)3338-1775 | Seção de Divulgação Social-SUDS



Feira Livre

Se você possui algo que não lhe é mais útil e deseja trocar, doar, comprar ou vender, anuncie aqui. Não deixe de colocar nome, lotação e ramal para contato.

PERMUTA

Execuções Fiscais para ABC
Técnico Judiciário, 3ª Vara, tem interesse em permutar com servidor lotado em Santo André ou São Bernardo. Tratar com Tânia R. Athaydes. Tels. (11) 2172-3643 ou 9900-1607. e-mail tathayde@jfsp.gov.br

Pedro Lessa para ABC
Técnico Judiciário, área adm. 26ºVC P.Lessa, tem interesse em permutar com servidor lotado em Santo André ou São Bernardo. Tratar com Márcio Correa. Tels.: (11) 2172-4426 ou 4453-0122 ou e-mail: mvcorrea@jfsp.gov.br

Guarulhos para São Paulo
Analista Judiciária prestando serviços em Guarulhos na Vara Criminal gostaria de trabalhar na cidade de São Paulo, qualquer vara. Com Betina Rosengarten. Tels.: (11)3662-1064/9393-3019

Rib.Preto para Campinas
Permuta técnico judiciário da 2ª vara federal de Ribeirão Preto-SP para Justiça Federal de Campinas-SP. Contato pelo tel. (16)6038027 com Maria Bernardette Martini Lacreata

VENDA

Violão
Vendo violão absolutamente novo (ganhei há pouco tempo), sem uso, marca 'Eagle', pelo valor de R\$ 320,00 (preço no mercado), acompanhado de capa própria. Viviane Anetti. Tel.: (11) 2172.4502

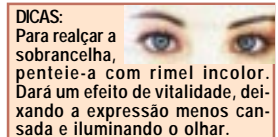
Apartamento
Vendo Apto. de 2 dorms ao lado do metrô Bresser, com 57 AU e 13.000 lazer (churrasq. piscina, quadra, fono pizza, salão de festas, armários embutidos, lustres) está uma graça, condomínio R\$ 270,00, R\$ 85.000,00. Suzana- Tels.: (11)2172-6340/8408-7065



Cartas

O **Informativo JF-São Paulo** agradece a todas as nossas leitoras e leitores pelas mensagens recebidas no Dia da Mulher, 8 de março. Sílvia Maria Aidar Ferreira, diretora da Sub-Secretaria I, do Foro de São Paulo, envia, em homenagem à mulher, Dicas de Beleza.

Escreva! Envie cartas, e-mails, sugestões ou dúvidas sobre matérias e artigos já apresentados. JF-Imprensa@trf3.gov.br



DICAS:
Para realçar a sobrancelha, penteie-a com rimel incolor. Dará um efeito de vitalidade, deixando a expressão menos cansada e iluminando o olhar.

Este serviço é elaborado pela Seção de Divulgação Social da Justiça Federal de Primeiro Grau / Seção Judiciária do Estado de São Paulo

lhães deixou a chefia do gabinete do Ministro da Justiça Gama e Silva e veio a São Paulo instalar a JF. O prédio era de Cassio Muniz, empresário do ramo de venda de automóveis nacionais e importados, que ofereceu como dação em pagamento para amortizar parte das dívidas que possuía com a Fazenda Nacional.



Silvia Maria Aídar Ferreira, atual diretora da Sub-Secretaria I, do Foro de São Paulo, acompanhou a mudança do Pedro Lessa da República para a Avenida Paulista, 1682.

Era um prédio de nove andares que tomou o nome de Fórum Ministro Pedro Lessa. Silvia conta:

...na Praça da República, a Seção de Distribuição ficava no térreo; a Seção Administrativa no 1º andar; no 2º e 3º andares ficavam quatro varas; no 4º andar o Salão Nobre e o Tribunal de Júri; no 5º/6º andares ficavam mais quatro varas; no 7º/8º andar ficava a Procuradoria da República e no 9º andar o Departamento Médico. A JF ainda era elitizada, só os grandes escritórios tinham processos, sendo que o maior volume cabia às execuções fiscais.

Moacyr trabalhava como Oficial de Justiça executor de mandados:

...o Governo Federal tinha uma grande soma em dinheiro para arrecadar originada de dívidas de contribuintes, a maior parte constituída por pessoas jurídicas. Os oficiais de justiça passaram a ser os executores dessas dívidas, com base na Lei 960, de 08 de dezembro de 1949, que determinava o pagamento incontinente ou a penhora. E, como oficiais, recebíamos uma comissão de 4% sobre o valor arrecadado em cada execução. Com isso, mudamos a arrecadação do Governo. Não tinha conversa, não tínhamos medo de careta, os juizes nos apoiavam e depois, a nata da Fazenda Nacional fora escolhida para compor a Justiça Federal. Eram todos muito seguros, competentes e idealistas. Tínhamos feito concurso na Faculdade de Direito do Largo São Francisco, ali só passavam os melhores, não tinha moleza. Assim a Justiça cresceu e passou a ser respeitada.

Silvia viu o início da Informática:

...em 1974 começaram os primeiros projetos para implantação da informática na JF, fomos pioneiros no Estado de São Paulo. A informatização começou pela distribuição dos processos em 1979. A CIP – Coordenação de Informações Processuais, substituiu o velho sistema de distribuição manual, semelhante aos sorteios dos bingos, onde as bolinhas marcavam o número da vara que iria processar o feito. O novo sistema era mais moderno e mais seguro.

As mudanças continuaram. Três anos depois (1982) a JF cresceu tanto que precisou deixar a Praça da República, mudando-se para a avenida Paulista, nº1682, em prédio de 20 andares (incluindo 3 subsolos, o térreo e o mezanino), na esquina com a rua Peixoto Gomide, antigo prédio do Banco Central, onde permanece até hoje.

Moacyr Mello, aos 82 anos, aposentado, lembra com saudades do idealismo e da competência dos juizes e servidores dos primeiros anos que “construiu a identidade da Justiça Federal”.

Silvia Maria Aídar Ferreira é diretora da Sub-Secretaria I do Foro da Seção Judiciária de São Paulo e como tal, continua participando do crescimento da Justiça Federal. **(leia mais <http://imprensa.jfsp.gov.br>)**

Em março de 2005, a Seção Judiciária do Estado de São Paulo conta com 35 Subseções judiciárias, formando uma malha de fóruns que se estende da Capital para todo o Interior do Estado. Esta matéria, abordando o primeiro fórum de São Paulo, inicia uma série de reportagens contando a história da JF em São Paulo. Não perca, nas próximas edições, a história do seu fórum. (DAS)

DATAS & LEIS

- Decreto nº848, de 11.10.1890, criou a Justiça Federal
- Constituição de 1934, instituiu a Corte Suprema e manteve os Juizes e Tribunais Federais
- Constituição de 1937 extinguiu a Justiça Federal de primeiro grau
- Ato Institucional nº2, de 27.10.1965, restabeleceu a Justiça Federal de primeiro grau
- Lei 5.010, de 30.05.1966, conhecida como Lei Orgânica da Justiça Federal

Canal Aberto

... E O MEU PÁSSARO VOOU NOVAMENTE

Como diz meu amigo filósofo, “agora começa aquele intervalo insuportável entre o Carnaval e o Ano Novo”.

Há alguns anos venho seguindo um ritual para o ano começar bem. Depois do panetone, do leitão, das sete uvas, da lentilha, enfim, depois daquela ceia que começa no dia 24 de dezembro e termina no quarto ou quinto dia de janeiro, eu queimo as calorias nos ensaios da Gaviões da Fiel. É lá na quadra da Escola, com o “baticum” da bateria, que deixo o estresse acumulado de 12 meses.

Depois dos ensaios vem o desfile. Sim, porque é impossível passar uma noite junto à bateria e não sair correndo para comprar uma fantasia. É quase uma sequeia: foi no ensaio; comprou a fantasia!

No meu caso a fantasia significa apenas bilhete de ingresso para desfilar na Escola, porque o meu grande sonho é sair de uniforme. Ah... o uniforme da Velha Guarda! Sair na última ala, vestindo uma roupinha simples, mas recebendo todo o respeito de quem já viveu outros tantos carnavais na Comunidade...

Este ano o desfile foi especial. Embora rebaixada, a Gaviões saiu com mais de 3 mil integrantes (afinal, somos “Fiel”) e acho que nunca o Grupo de Acesso teve tanto público. É uma pena que as TVs não mostrem a Concentração no exato momento em que a Escola entra na passarela. Para mim, esse é o momento mais emocionante do desfile. Assim que os fogos começam a estourar e colorir o céu, a Comunidade inteira se abraça (parece Reveillon!) e numa só voz cantamos o hino da Gaviões. Os desejos de boa sorte ecoam numa corrente positiva. Foi nesse momento que o meu “Ano Novo” começou. O passo seguinte é abrir um sorriso, cruzar a linha branca e, sob os holofotes do Sambódromo, cantar bem alto o samba enredo nota 10.

Cumprimos a missão: voltamos ao Grupo Especial. Quanto a mim, vou passar o resto do ano levando o sorriso e o samba-enredo na ponta da língua. Porque esta vida é um grande Carnaval!

Carmen Lucia Uehara Gil
Centro de Memória, JF-Administrativo



Foto:arquivo pessoal

Fotos:Giuseppe Campanini



Fotografia

TELA DIGITAL ESCURA

Quando vou tirar uma foto em lugar escuro, não consigo enxergar a pessoa ou objeto na telinha digital de minha máquina Samsung. Como devo fazer?
Ana Maria Camilo / 4ª Vara Execuções Fiscais

A resposta para essa questão irá depender de cada equipamento. Cabe verificar no manual da câmera se ela disponibiliza um modo de visualização, pela tela de LCD, quando o ambiente dispõe de pouca iluminação. Caso o equipamento não tenha esse recurso, verifique se existe um visor, daqueles que são comuns nas máquinas tradicionais, dessa forma você poderá visualizar o quadro que pretende fotografar. Mas, no caso do seu equipamento não possuir nenhuma das duas possibilidades, você terá de fazer um enquadramento “aproximado” do assunto ou, se preferir, trocar de equipamento, mas atenção, todos os fabricantes produzem equipamentos com características diversas e, infelizmente, as máquinas que possuem o recurso de visualização em locais em que a iluminação é escassa, são mais caras do que as que não dão esta opção. Ainda com dúvidas? Escreva para jf-imprensa@jfsp.gov.br (G.C.)



Cine&Vídeo

O LEOPARDO

Arte/Itália/1963/185min./Luchino Visconti

Baseado no premiado romance de Lampedusa, esta superprodução do diretor Luchino Visconti conta a história da família de Dom Fabrizio Salina (Burt Lancaster em grande atuação), um refinado príncipe da Sicília que vive no período da revolução italiana de 1860, época de transformação e decadência da nobreza. Para garantir a continuidade da influência de sua família no poder, Dom Fabrizio permite, mesmo a contragosto, que o sobrinho Tancredi (Alain Delon) se case com Angélica (Cláudia Cardinale), filha de um desleal latifundiário. Com a célebre frase “Se quisermos que tudo continue como está, é preciso que tudo mude”, Tancredi decreta, simbolicamente, o fim do poder aristocrático na Itália. Afora o valor histórico, saltam aos olhos do telespectador a elegância, o refinamento e a suntuosidade da família Salina, bem ao estilo Viscontiano (Morte em Veneza, Rocco e seus irmãos). Vencedor da Palma de Ouro no festival de Cannes, o filme é considerado um dos mais belos da história do cinema. (RAN)



Este serviço é elaborado pela Seção de Divulgação Social da Justiça Federal de Primeiro Grau / Seção Judiciária do Estado de São Paulo

14/03/2005 A Justiça vai ao Litoral Norte: Inaugurada a 35ª Subseção em Caraguatubá

Entre Ubatuba e São Sebastião, a 179 km da Capital, foi inaugurada, no último dia 11 de março, a 35ª Subseção Judiciária do Estado de São Paulo na cidade de Caraguatubá, que abrigará o primeiro Juizado Especial Federal do Litoral Norte. O novo JEF vai atender uma população da ordem de 235 mil habitantes, distribuídos em oito municípios: Paraibuna, Redenção da Serra, São Luís de Paraitinga, Ubatuba, Ilha Bela, Natividade da Serra, Caraguatubá e São Sebastião.

Na oportunidade, disse a presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, desembargadora federal Anna Maria Pimentel, que os Juizados Especiais têm se mostrado tão eficientes que já ensejam a revisão do teto para as ações propostas. Questionada sobre o estudo de um novo teto, disse a presidente do Tribunal que 180 a 200 salários seria mais adequado que o atual limite de 60 salários mínimos.

Luiz Flávio Borges D'Urso, presidente da OAB/SP manifestou-se pelo estudo dessa revisão, declarando-se sem opinião formada sobre o assunto, enquanto o desembargador federal Elcio Pinheiro de Cas-

tro, representando o TRF da 4ª Região defendeu a proposta como forma de se ampliar o leque de oportunidades para as pessoas menos favorecidas.

Perguntado a respeito do novo cargo o vice-diretor do Foro da Seção Judiciária de São Paulo, juiz federal Djalma Moreira Gomes, que também vai presidir o JEF/Caraguatubá, disse tratar-se de um novo desafio. "Vou instalar tudo. Quero deixar o fórum funcionando para que o povo de Caraguatubá e dos oito municípios que compõem esta Subseção tenham facilidade de acesso ao Judiciário; para que não esperem anos para resolver uma causa que corresponde ao direito deles. E fazer a Justiça funcionar para os mais pobres é um desafio que eu vou vencer"



Djalma Moreira Gomes, presidente do JEF/Caraguatubá



Fachada da 35ª Subseção Judiciária do Estado de São Paulo

Para o coordenador dos Juizados Especiais da 3ª Região, desembargador federal Santos Neves a procura imediata e avassaladora da população em cada Juizado que se inaugura é um exercício de cidadania e a concretização do acesso à Justiça que os JEFs proporcionam. "É um grande avanço para a cidade", disse o prefeito de Caraguatubá, José Pereira de Aguiar. (DAS)



Fotos: Giuseppe Campanini



Cerimônia de inauguração do novo JEF em Caraguatubá

07/03/2005 Fórum de São Carlos é instalado em novo prédio com Juizado e mais uma vara



A cidade de São Carlos comemorou, no dia 07/03/2005, a ampliação da 15ª Subseção Judiciária do Estado, com a inauguração de novo prédio, da 2ª Vara Federal e do Juizado Especial Federal (JEF). "Como representante do povo, agradeço este presente para os cidadãos de São Carlos", afirmou o vice-prefeito Emerson Pires Leal.

Em funcionamento desde dezembro de 1998, o Fórum de São Carlos ocupava um antigo casarão na região central da cidade. Com o seu crescimento, no entanto, a mudança para um prédio mais espaçoso era imprescindível. "Hoje estamos realizando um velho desejo que vai possibilitar a expansão da Justiça Federal de São Carlos. O tamanho da cidade e a sua importância econômica mostravam que apenas uma vara não era o suficiente", disse o coordenador do Fórum, juiz federal Márcio Satalino Mesquita.

Para o presidente da OAB/São Carlos, Wamberto

Pascoal Vanzo, a instalação da 2ª Vara trará mais rapidez ao processo, beneficiando a população local e os advogados pelo "retorno mais rápido" das ações. Já a presidente da Câmara Municipal, Diana Cury, fez um balanço sobre o significado do Fórum Federal para a região. "Com uma população superior a 500 mil habitantes, o número de feitos da 1ª Vara, entre 1998 e 2001, foi superior à média de processos da 3ª Região, o que comprova a demanda por mais uma vara federal na cidade", afirmou.

O deputado federal Arnaldo Faria de Sá lembrou o Dia Internacional da Mulher (8 de março), coincidindo com a inauguração do Fórum, e fez honras à presidente do TRF3, desembargadora federal Anna Maria Pimentel. "Ela sim é quem fez a verdadeira reforma judicial", disse ao se referir à expansão da JF no interior.

Em seu pronunciamento, a presidente do Tribunal Anna Maria Pimentel destacou o crescimento da cidade e a conseqüente expansão da JF e instalação do Juizado Especial. "Estamos no centro geográfico (do Estado) e no centro das atenções, e isso chama pela responsabilidade (...). O aumento do comércio e

da infra-estrutura urbana são demonstrações de quem apostou no conhecimento, abrigando empresas de base tecnológica e universidades (...). Da mesma maneira, a Justiça comum cede espaço aos Juizados Especiais, com seu modelo próprio, ágil e sem papel, onde tramitam as grandes causas desse país (...). Esta é a causa justa!", decretou.

Também estiveram presentes no evento o ministro do Superior Tribunal de Justiça Jorge Scartezzini; o coordenador dos JEFs da 3ª Região, desembargador federal Santos Neves; o diretor do Foro da Seção Judiciária do Estado de São Paulo, juiz federal Maurício Kato e o vice-diretor, juiz federal Djalma Moreira Gomes; o desembargador Paulo Miguel de Campos Petroni, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; o deputado federal Antônio Lobbe Neto; e o padre José Carlos Frederique, da Paróquia Santa Isabel, que fez a benção do novo Fórum.

Ao final do dia, a presidente do TRF3, desembargadora Anna Maria Pimentel, e o coordenador do Fórum, juiz federal Márcio Satalino Mesquita, foram homenageados na Câmara Municipal da cidade com o título de "Cidadão São Carlense". (RAN)

Fotos: Giuseppe Campanini



Momentos da inauguração do novo Fórum



A presidente do TRF3 e o juiz coordenador recebem homenagem na Câmara Municipal

Este serviço é elaborado pela Seção de Divulgação Social da Justiça Federal de Primeiro Grau / Seção Judiciária do Estado de São Paulo

Espaço A OSCIP Fala



INPA desenvolve projeto para "pilhas e baterias"

O projeto "Pilhas e Baterias" que o INPA (Instituto Nacional de Preservação Ambiental) está desenvolvendo visa promover a educação ambiental entre crianças do ensino fundamental e médio, universitários e a população em geral, sobre o perigo que o descarte errado de pilhas e baterias pode trazer ao meio ambiente. Para falar sobre o assunto, o Informativo JF-SãoPaulo conversou com o presidente do INPA, Deilton Augusto Sanches.

Foto:Giuseppe Campanini



Deilton Augusto Sanches, presidente do INPA

InformativoJF-SãoPaulo: Por que as pilhas e baterias são um risco para o meio ambiente?

Deilton: Com o avanço tecnológico, houve um aumento significativo do consumo de pilhas, baterias de telefones celulares, pequenas baterias alcalinas e congêneres. Estes materiais são de alto teor radiativo e podem contaminar os lençóis freáticos. Quando jogados diretamente nas lixeiras comuns, podem trazer graves conseqüências para a população e ao meio ambiente.

InformativoJF-SãoPaulo: Quais são as conseqüências dessa contaminação?

Deilton: Pilhas e Baterias podem causar doenças. O brasileiro consome, em média, 1 pilha por mês. Cerca de 800 milhões de pilhas e baterias são vendidas todo ano no Brasil. Elas contêm metais pesados altamente tóxicos, como cádmio, chumbo e mercúrio, e podem contaminar o solo e a água. Em contato com os seres humanos, atacam o cérebro, os rins e os pulmões.

InformativoJF-SãoPaulo: O que pode ser feito para diminuir o problema?

Deilton: Nosso objetivo inicial é chamar a atenção de todos para o problema do mau gerenciamento da coleta e da destinação final de pilhas e baterias descartáveis. Queremos promover a educação ambiental através do descarte desses materiais em recipientes adequados e seu recolhimento para envio à locais de tratamento.

InformativoJF-SãoPaulo: Como a adesão das pessoas ao projeto pode aumentar?

Deilton: Ao disponibilizarmos espaço para a coleta destes produtos radioativos e altamente poluentes, estaremos educando as futuras gerações e conscientizando-as da importância de preservarmos a saúde e o meio ambiente. A partir de então haverá estímulo à elevação do nível de consciência ecológica da população, permitindo um destino final mais adequado. Outro aspecto importante é que, ao instituir locais de coleta nos ambientes da cidade, estaremos estimulando a participação ativa da sociedade no processo de preservação. Isso traz claros benefícios à cidadania, além de transformar a cidade num espaço prático de educação ambiental. (RAN)

DANOS À SAÚDE CAUSADOS POR METAIS

| ELEMENTOS | ONDE SÃO ENCONTRADOS | EFEITOS À SAÚDE |
|-----------|---|--|
| Cádmio | Baterias, pilhas, plásticos, ligas metálicas, pigmentos, resinas e galvanoplastia. | Carcinogênicos, dores reumáticas e mialgias, distúrbios metabólicos levando à osteoporose, disfunção renal, doenças cardiovasculares e hipertensão; muitas vezes a concentração destes metais em resinas ultrapassa o nível tolerado. |
| Chumbo | Tintas, impermeabilizantes, corrosivos, cerâmicos, vidros, plásticos, inseticidas, pilhas, embalagens, utensílios domésticos. | Dores de cabeça, perda de memória, dificuldade de raciocínio, dores musculares, alucinação, anemia, depressão, distúrbios digestivos, infertilidade, cólicas, abortos espontâneos, paralisia, câncer nos rins. No Brasil, o MS fixa em 0,1mg a concentração máxima de chumbo na atmosfera de trabalho. |
| Lítio | Baterias de celular. | Irritante ao SNC, visão turva, debilidade, vertigens, alucinações, tremores. |
| Manganês | Ligas com alumínio, pilhas, vidros, cerâmicas, tintas, remédios, fungicidas, fertilizantes. | Desordem crônica do SNC, bronquite, pneumonia. |
| Mercúrio | Equipamentos e aparelhos elétricos e de medidas, luzes de néon, interruptores, baterias, pilhas, tintas. | Doenças renais e neurológicas, distúrbios do metabolismo, perda de memória, deficiência nos órgãos sensoriais, danos aos rins e sistema respiratórios, gengivites, inflamações de mucosas, câncer. Dose de 0,4g é letal a adultos. |
| Zinco | Utensílios de aço inoxidável e baterias de celulares. | Câncer no pulmão, na cavidade nasal, na laringe e no estômago. Fibrose pulmonar, bronquite asmática. |

COLETA SELETIVA
processe essa idéia

FAÇA CERTO:

COLETORES - INDIVIDUAIS DE MESA

- papel sulfite usado; folhas de rascunho; folhas inutilizadas e não amassadas; e demais papéis de escritório.

Obs.: esses materiais serão fragmentados e enviados para a reciclagem.



COLETORES - PAPEL

- papel sulfite usado; jornal; envelope; embalagens de papel não plastificadas; papelão; impressos; folhas de rascunho

Obs.: esses materiais serão fragmentados e enviados para a reciclagem.



COLETORES - DIVERSOS

- latas de alumínio; vidros; garrafa PET; metais; plásticos; embalagens plásticas; etiquetas; papel carbono; folha de fax; fios; copos plásticos descartáveis e demais materiais recicláveis, exceto PAPEL

Obs.: esses materiais serão separados pelo INPA - Instituto Nacional de Preservação Ambiental, que dará destinação adequada.



COLETORES COLORIDOS

- Devem ser utilizados respeitando as cores e materiais a serem depositados.



O ECOTIME ESTÁ AÍ...
SÓ FALTA VOCÊ!

O primeiro encontro entre os coordenadores do Programa de Gestão Ambiental e os participantes do ECOTIME já aconteceu! E demonstrou que o futuro do planeta está em nossas mãos.

Afinal, se você considera importante estar engajado numa política de preservação ambiental e prefere agir a ficar esperando pelo outro, venha você também fazer parte do ECOTIME.

Mande um e-mail para JF-imprensa@jfsp.gov.br ou ligue para (11) 3338-1775. Faça já a sua inscrição!

Cartas

Envie cartas, e-mails, sugestões ou dúvidas sobre o "Programa de Gestão Ambiental da JF". Este é mais um espaço para o servidor "interagir" com os coordenadores do Programa. Participe!

Este serviço é elaborado pela Seção de Divulgação Social da Justiça Federal de Primeiro Grau / Seção Judiciária do Estado de São Paulo